



Comunicado

A Coindu anuncia medidas extraordinárias para garantir a sustentabilidade das suas operações industriais em Portugal

Perante as diversas interpelações de que tem sido alvo, a Administração da COINDU comunica e esclarece o seguinte:

1. A COINDU atravessa, novamente, uma fase particularmente difícil e adversa, fruto da crise que assola o mercado automóvel e que se repercute diretamente na sua atividade.
2. A Administração da COINDU tudo tem feito para inverter o atual ciclo negativo, de acentuada redução de encomendas e falta de trabalho.
3. A crise automóvel na Europa é conhecida e decorre de uma confluência de fatores económicos (forte recessão económica e consequente incerteza de mercado), ambientais e regulatórios (veículos elétricos e o seu elevado custo), tecnológicos e geopolíticos (barreiras comerciais e tarifas).
4. Esta situação afetou, desde o início do ano, mais de duas centenas de trabalhadores, em média, por mês, que embora dispensados da prestação de trabalho, mantiveram a retribuição por inteiro.
5. Esta medida, no entanto, não é comportável por mais tempo, obrigando a que a Administração da COINDU se veja forçada a tomar medidas de combate à grave situação de crise empresarial, de modo a prover pela respetiva sustentabilidade e viabilidade.
6. Esta decisão é necessária para salvaguardar o futuro das nossas operações industriais em Portugal como objetivo fundamental.
7. Tais medidas têm, necessariamente, de passar pela readaptação, reajuste e reestruturação da atividade produtiva da COINDU.
8. Neste contexto, a COINDU deu início a dois procedimentos de reestruturação organizativa: (i) um procedimento de *lay-off*, que abrangerá aprox. 237 trabalhadores, com a duração inicial de 6 meses; e (ii) um procedimento de despedimento coletivo, que abrangerá aprox. 123 trabalhadores, dada a inexistência de alternativas por força da atual e projetada redução de atividade.
9. A Administração da Coindu nota e faz notar que a implementação das referidas medidas foi prévia e devidamente dada a conhecer aos Trabalhadores e respetivos Representantes, que desde sempre estiveram a par da situação.
10. Constitui firme intenção da Administração da COINDU que ambos os procedimentos decorram com a maior transparência e serenidade; aos



Trabalhadores serão prestadas todas as informações e esclarecimentos, quer sobre a inevitabilidade das medidas, quer sobre o esforço efetuado na minimização dos respetivos impactos junto daqueles.

11. A Coindu ativou também medidas de apoio para auxiliar os colaboradores afetados na sua transição, oferecendo orientação profissional e apoio à recolocação, bem como contacto com as autoridades e parceiros.
12. A Administração da COINDU enaltece e agradece, de forma muito reconhecida, o esforço, a colaboração e a compreensão manifestada pelos Trabalhadores durante esta fase tão difícil para Todos, sendo certo que tudo fará para minimizar os impactos da atual situação, sempre em prol da sua sustentabilidade e viabilidade.
13. A Coindu agradece a todos os colaboradores pelo seu empenho, profissionalismo e compreensão durante este período difícil e demandante para o setor e para a empresa.

As decisões tomadas têm como objetivo proteger a sustentabilidade e a continuidade do negócio a longo prazo em Portugal. A empresa está empenhada em explorar todas as possibilidades disponíveis no mercado para mitigar o impacto da crise atual, com foco nas oportunidades futuras. Esta estratégia é baseada na inovação e na melhoria atenta e continua do modelo de negócio para responder aos grandes desafios atuais do mercado atual.

A Administração,

21 de Maio de 2025